



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 15/12/2016	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 06
<b>Assunto:</b> Greve		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Neutra

## Greve dos professores da UFPA deve acabar na próxima segunda-feira

### TRABALHO

Já existe indicativo nacional de retorno, que pode ser aceito hoje em assembleia

Da Redação

Pode chegar ao fim na próxima semana a greve de professores e técnicos da Universidade Federal do Pará (UFPA). Às 9h30 de hoje, em assembleia geral dos professores no Campus Guamá, a Associação dos

Docentes da UFPA (Adufpa) deve avaliar a greve da categoria e aprovar os próximos encaminhamentos, levando em conta que na última terça-feira, 13, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes) - que representa 41 seções sindicais das universidades e institutos federais brasileiros -, lançou nota com indicativo de saída unificada da greve na próxima segunda, 19.

Na tarde de ontem, uma reunião do comando unificado de greve, que envolve professores, técnicos adminis-

trativos e estudantes, avaliou esse indicativo, mas a posição tomada será apreciada na assembleia da Adufpa. A greve dos 2.500 docentes da UFPA começou em 14 de novembro, em protesto contra a PEC 55 - já aprovada pelo Congresso Nacional - e a Medida Provisória 746, que reforma o Ensino Médio. O movimento grevista se generalizou no dia 24 e até a última terça atingia 44 universidades brasileiras.

No Sindicato dos Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Pará (Sindtifes) - que representa os servidores das universidades federais do Pará (Ufpa), Rural da Amazônia (Ufra), do Oeste do Pará (Ufopa) e do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) - a informação é que na Ufra a categoria deliberou, em assembleia ocorrida na manhã de ontem, voltar ao trabalho ainda hoje. Além disso, os da UFPA aprovaram a suspensão do movimento, em assembleia ocorrida também ontem, com retomada do trabalho marcada para a próxima terça, 20. No final da tarde de ontem, Ufopa e Unifesspa realizavam assembleias para definir se voltam ou

não às atividades normais.

No último dia 8, o Comando Nacional de Greve da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra) decidiu indicar às suas entidades de base em todo o Brasil, incluído o Sindtifes, o retorno ao trabalho hoje em todas as instituições federais. "Tal medida visa preservar o diálogo estabelecido com esta entidade, cabendo ao governo respeitar os termos acordados, homologados pelo Supremo Tribunal de Justiça", justificou um documento emitido pela Fasubra.

Os técnicos-administrativos das quatro universidades, que totalizam cerca de 3.300 servidores, estavam em greve desde o dia 11 de novembro. Em informativo que circulou ontem, o sindicato comunicou que está mantido o estado de greve e sinalizou com enfrentamentos acerca da revisão salarial, melhorias no serviço público e ameaça da reforma da Previdência. O movimento ainda busca agendar reunião com a reitoria da UFPA para exigir o cumprimento de pautas locais.